

Governo espera até hoje

Certo de que as oposições dariam quórum para se votar não tem o pedido de suplementação orçamentária, sobretudo após a reunião de líderes encerrada sem acordo — vinculação do orçamento, corrigir Lei Salarial e ao veto presidente à Lei de Custeios e Benefícional.

Previdência — o líder da situação no Senado, Ney Maranhão, disse que o governo só espera até hoje para decidir sobre a questão.

Segundo o senador pernambucano, existem apenas duas saídas para o problema: ou o Executivo aceita a proposta do deputado José Serra, (PSDB-SP) — de usar recur-

sos das unidades de referência orçamentária (UROS) — ou edita uma medida provisória, “de forma a que permita conseguir dinheiro capaz de não paralisá-lo, enquanto aguarda a definição do Congresso”.

Ontem o presidente Fernando Collor assinou decreto autorizando a abertura de crédito no Orçamento Fiscal da União, no valor de Cr\$ 61 bilhões, em favor dos ministérios da Aeronáutica, Exército e Marinha. O Ministério da Educação e o Ibama também foram contemplados com novos créditos.